



Trabalho pesado: o novo cruzeiro chega ao lar



Centenária canela-de-ema: para emoldurar milenares serras



Morro Redondo: o lugar tem tanta beleza que reluz como ouro



Alta exposição: Morro Redondo numa meia-noite de lua cheia



Esplendor: Morro Redondo visto da Serra dos Alves

MORRO REDONDO: PARA SENTIR DEUS



Expressão

Por Roneijober Andrade - E-mail: rjober@uai.com.br

Salve a Santa Cruz! Salve o Morro Redondo!

Hoje, acontece no Morro Redondo, em Ipoema, a Festa de Santa Cruz, um evento que promete crescer a cada ano, mantendo viva uma tradição que vinha se perdendo com o tempo: a de enfeitar com papéis de seda ou crepom as cruzes que protegem as fazendas ou ranchos e também as que sinalizam, nas estradas, locais de óbitos. O evento marca a inauguração do novo cruzeiro cuja braúna principal foi doada por "Geraldo de Olavo".

A festa abre também uma rota religiosa o Caminho da Santa Cruz, onde os peregrinos poderão passar por matas, contemplar cachoeiras e meditar sobre a vida para promover uma reforma íntima. Não é um caminho muito fácil, é necessário determinação e vigor físico, pois, de Ipoema até lá são 14 km com muita subida. Os devotos saem do distrito itabirano, que está situado a 611 metros de altitude do nível do mar e chegam a capela do Senhor do Bonfim, a 1224 metros de altitude. No caminho passam pela Área de Preservação Ambiental (APA) Mata do Limoeiro e as cachoeiras Alta e a do Morro Redondo. Um trajeto ímpar coroado, no final, com a visão de 360° de belezas cênicas, principalmente, as proporcionadas pela cordilheira do Espinhaço.

Para ajudar nessa caminhada os ipoemenses fundiram dois símbolos para lhes darem força. Eles carregam cajados de bambu com uma cruz enfeitada em reverência à Santa Cruz. Principal símbolo cristão a cruz representa o amor, a paz, a esperança e a caridade. O bambu, para os indianos também é sagrado é um símbolo da multiplicação, da generosidade, da flexibilidade, da humildade, da resistência, da leveza e da pureza.

Enquanto registro as imagens da festa contemplem um pouco da beleza do Morro Redondo neste ensaio fotográfico.



Colorido para as íris: flores, musgos, insetos, pássaros, Santa Cruz



No meio do caminho: não se tratam de esculturas Incas ou da ilha de Páscoa. É paisagem itabirana



Nas grandes coisas, há grandezas pequenas